VII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI/BRAGA - PORTUGAL

DIREITO, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

SÉBASTIEN KIWONGHI BIZAWU

JOSÉ BARROSO FILHO

SERAFIM PEDRO MADEIRA FROUFE

Copyright © 2017 Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito

Todos os direitos reservados e protegidos.
Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria – CONPEDI
Presidente - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa – UNICAP
Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Ingo Wolfgang Sarlet – PUC - RS
Vice-presidente Sudeste - Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim – UCAM
Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Maria dos Remédios Fontes Silva – UFRN
Vice-presidente Norte/Centro - Profa. Dra. Julia Maurmann Ximenes – IDP
Secretário Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba – UFSC
Secretário Adjunto - Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto – Mackenzie

Representante Discente – Doutoranda Vivian de Almeida Gregori Torres – USP

Conselho Fiscal:
Prof. Msc. Caio Augusto Souza Lara – ESDH
Prof. Dr. José Querino Tavares Neto – UFG/PUC PR
Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini Sanches – UNINOVE
Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva – UFS (suplente)
Prof. Dr. Fernando Antonio de Carvalho Dantas – UFG (suplente)

Secretarias:
Relações Institucionais – Ministro José Barroso Filho – IDP
Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho – UPF
Educação Jurídica – Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues – IMED/ABEDi
Eventos – Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta – FUMEC
Prof. Dr. Jose Luiz Quadros de Magalhaes – UFMG
Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano – USP
Prof. Dr. Valter Moura do Carmo – UNIMAR
Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr – UNICURITIBA
Comunicação – Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro – UNOESC

D597

Direito, economia e desenvolvimento econômico sustentável [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI/ Universidade do Minho
Coordenadores: José Barroso Filho; Sébastien Kiwonghi Bizawu; Serafim Pedro Madeira Froufe – Florianópolis: CONPEDI, 2017.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-5505-483-9
Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações
Tema: Interconstitucionalidade: Democracia e Cidadania de Direitos na Sociedade Mundial - Atualização e Perspectivas

1.Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Internacionais. 2. Sustentabilidade. 3. Progresso. VII Encontro Internacional do CONPEDI (7. : 2017 : Braga, Portugal).

CDU: 34

Universidade do Minho
Escola de Direito
Centro de Estudos em Direito da União Europeia

CONPEDI

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI/BRAGA - PORTUGAL

DIREITO, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Apresentação

Não se pode esquecer que Economia, para além das escolhas sobre o uso dos recursos escassos necessários a vida e no incremento das forças produtivas, é decisão política e opção de prioridades.

Em tempos de crise econômica, seguida de grave crise política, e ainda do questionamento da legitimidade da atividade estatal – fragilizada pelo estágio puberdante/obsolescente da Democracia Brasileira, a partir de fissuras institucionais em que as funções do Estado disputam hegemonia em torno do Poder – enfrenta a academia a tarefa de compreender o estágio de desenvolvimento econômico e político do "projeto" brasileiro de Nação.

No Grupo de Trabalho: DIREITO, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, a partir da elaboração de 11 artigos apresentados, cujos temas variavam entre a constituição econômica brasileira, desenvolvimento sustentável e regulação de vários setores, mais uma vez, a interligação entre o Direito e a Economia foi problematizada com eximia competência e profundidade, típicas do CONPEDI, na sua presente edição, assim como nas passadas.

Na tarefa profícua de análise dos trabalhos e intervenções da bancada coordenadora, percebeu-se trabalhos versando sobre o papel do Estado no processo produtivo, em face da sua intervenção direta e indireta, na busca do desenvolvimento socioeconômico; ou ainda, na visão de alguns, objetivando a efetivação do capitalismo humanista.

O Grupo de Trabalho teve o intuito de construir uma oportunidade para a dialética e a retomada do projeto de desenvolvimento social, em meio a reincidência ao neoliberalismo de austeridade, sempre no sentido de problematizar a condição do Estado como propulsor /indutor da economia na produção capitalista da América Latina, ao mesmo tempo em que o projeto de síntese capital/trabalho globalizante, desde o desenvolvimentismo do setor público, vem sendo atropelado, de forma avassaladora, pela financeirização da Economia, e é preciso, então, compreendê-lo em suas nervuras.

Coordenadores:

Pedro Madeira Froufe (UMinho)

Sebastien Kiwonghi Bizawu (ESDHC)

José Barroso Filho (ENAJUM)

Nota Técnica: Os artigos que não constam nestes Anais foram selecionados para publicação na Revista CONPEDI Law Review, conforme previsto no artigo 7.3 do edital do evento. Equipe Editorial Index Law Journal - publicacao@conpedi.org.br.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ESTUDO DE CASOS

SOCIO-ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY OF FINANCIAL INSTITUTIONS: CASES STUDY

Rossana Marina De Seta Fisciletti [1]
Erika Tavares Amaral Rabelo de Matos [2]

Resumo

Este é um estudo sobre como são cumpridos os Programas de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) no setor financeiro e aplicação das políticas públicas previstas na Resolução 4327 do Banco Central e no Protocolo Verde elaborado pela Febraban. A análise baseia-se no desempenho das cinco maiores instituições de varejo: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Itaú, Bradesco e Santander.

Palavras-chave: Responsabilidade socioambiental, Sustentabilidade, Políticas públicas

Abstract/Resumen/Résumé

This is a study about how the Social-Environmental Responsibility Programs (PRSA) in the financial sector and the application of the public policies provided for in Resolution 4327 of the Central Bank and in the Green Protocol elaborated by Febraban are complied with. The analysis is based on the performance of the five largest retail institutions: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Itaú, Bradesco and Santander.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Environmental responsibility, Sustainability, Public policy

---

[1] Doutoranda do PPGD/UVA (bolsista PROSUP-CAPES). Mestre em Direito Econômico (UGF). Pós-graduada em Gestão da Educação a Distância (UFF). Advogada e professora dos cursos de graduação e pós-graduação da UNESA.

[2] Doutoranda do PPGD/UVA (bolsista PROSUP-CAPES). Mestre em Ciências do Meio Ambiente (UVA). Pós-Graduada em Direito Público (UNESA). Advogada e professora de cursos de graduação e pós-graduação.

Introdução

A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) define sustentabilidade como "a capacidade de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades"[1].

O *triple bottom line (TBL)*[2] informa que a sustentabilidade compreende: pessoas (que compõem uma empresa ou sociedade), planeta (capital natural) e lucro (resultado econômico positivo de uma empresa).

Essa visão tridimensional dá positivação as questões sustentáveis e as reveste de obrigatoriedade, ou seja, a previsão se dá a partir de leis e regulamentos, no intuito de que as organizações de grande porte cumpram as normas, não por mera opção, mas por se tratarem de questões de atendimento às políticas públicas, estratégia e sobrevivência no mercado[3], minimizando o impacto ambiental das atividades de produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

A ordem econômica brasileira (art. 170, VI, da CF/88) traz a proteção ao meio ambiente como uma de suas diretrizes, adequando-se a premissa de que em um Estado de Bem Estar Social preza pela existência digna de cada cidadão.

Assim, o desenvolvimento econômico e a proteção ao meio ambiente[4] devem estar interligados e com vistas ao cumprimento das normas constitucionalmente asseguradas.

A responsabilidade socioambiental das instituições financeiras envolve os detentores dos meios de produção com o ambiente ao qual estão inseridos, visando o desenvolvimento máximo de ambos.

A problemática é investigar como são cumpridas as políticas públicas de responsabilidade socioambiental no setor financeiro, conforme disposto na Resolução 4327 do Banco Central.

---

[1] Trecho do Relatório Brundtland**,** documento intitulado Nosso Futuro Comum (*Our Common Future*), publicado em 1987: "Believing that sustainable development, which implies meeting the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs (…). Disponível em: http://www.un.org/documents/ga/res/42/ares42-187.htm.

[2] Conhecido como o tripé 3 Ps (*People, Planet and Proift*), em português a sigla seria PPL - Pessoas, Planeta e Lucro.

[3] Neste sentido: Oliveira, L. R. et al. *Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações*. Produção, v. 22, n. 1, p. 70-82, jan./fev. 2012.

[4] A Constituição afirma, em seu artigo 225, que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preserva-lo para as presentes e futuras gerações".

Assim, o objetivo geral é observar as boas práticas que podem beneficiar a sociedade brasileira. Como objetivos específicos propõe-se a: (i) observar os programas de responsabilidade socioambiental das cinco maiores instituições financeiras varejistas no Brasil e investigar se são representativos no mercado; (ii) demonstrar os objetivos dos principais programas de responsabilidade socioambientais de tais bancos.

Como metodologia da pesquisa, foram realizadas as seguintes abordagens: (i) revisão de literatura integrada; (ii) pesquisa empírica, com a coleta dos dados e análise quali-quantitativa. Quanto aos procedimentos a pesquisa tem por técnica o mapeamento dos sites institucionais dos cinco maiores bancos varejistas: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Itaú, Bradesco e Santander, viabilizando a análise descritiva das questões apresentadas pelo método qualitativo. O critério de escolha das instituições pesquisadas se deu pela abrangência das mesmas no território nacional.

A pesquisa se constitui de três etapas: 1ª) revisão de literatura integrada da doutrina e legislação sobre Responsabilidade Socioambiental; 2ª) análise e mapeamento de dados em sítios institucionais, especialmente das instituições estudadas; 3ª) entrevista com o economista Rodrigo Nogueira.

2. Das instituições financeiras e a responsabilidade socioambiental

Em 1987, o Relatório de Brundtland[5] trouxe a ideologia do desenvolvimento sustentável, em sua diretriz número 5:

> *Concurs with the Commission that the critical objectives for environment and development policies which follow from the need for sustainable development must include preserving peace, reviving growth and changing its quality, remedying the problems of poverty and satisfying human needs, addressing the problems of population growth and of conserving and enhancing the resource base, reorienting technology and managing risk, and merging environment and economics in decision-making.*

De acordo com o referido relatório os esforços devem ser no sentido de reorientar tecnologia e gestão de riscos e fundindo meio ambiente e economia no processo de tomada de decisão. No Brasil, tais premissas ganham força quando observadas com as diretrizes do

[5] Op. Cit. s/p

Estado Democrático de Direito, elencadas no artigo 1º da Constituição Federal, especialmente a cidadania (II); a dignidade da pessoa humana (III); os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa (IV); alinhando-se, ainda, com os objetivos descritos no artigo 3º da Carta Cidadã[6].

Como acima exposto, a Constituição Federal consagrou a livre inciativa e a propriedade privada respectivamente como princípio fundante do Estado e da própria Ordem Econômica (artigo 170) desde que preservada a função social. Diante desse contexto, as instituições financeiras assumem papel relevante, uma vez que suas atividades são expressão tanto da atividade privada quanto da livre iniciativa.

Em linhas gerais, ainda que a constituição desses agentes econômicos tenha sido motivada primordialmente pela obtenção de lucros, a expressão máxima da livre iniciativa deve observar a função social que a mesma exerce para não somente estabelecer critérios para as suas atividades visando anseios egoísticos, e sim o bem estar da sociedade como um todo.

Na sociedade contemporânea, o consumo exacerbado gera uma série de riscos. A maior dificuldade é fazer com que os indivíduos sejam capazes de alinhar o desenvolvimento sustentável e a dignidade da pessoa humana, como princípios fundamentais.

A dignidade da pessoa humana está disposta no primeiro artigo inaugural da Constituição Federal Brasileira de 1988 (inciso III), servido de base para todo o ordenamento jurídico, assim toda e qualquer afronta a este princípio pode ser considerada como uma violação aos preceitos fundamentais de nossa república.

Através de desenvolvimento sustentável, especialmente por meio de Programas de Responsabilidade Socioambiental, é possível dar efetividade ao princípio da dignidade da pessoa humana, objetivando o atendimento aos direitos constitucionais à educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte e lazer (artigo 6º); valorização e difusão das fontes da cultura nacional (215); meio ambiente ecologicamente equilibrado (225); erradicação da pobreza (art. 81) e do analfabetismo (214, I).

Os programas de responsabilidade socioambientais são voltados também à educação ambiental em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental da Lei nº 9.795/1999, quando dispõe que as empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, devem promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à

---

[6] Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente (artigo 3º, V).

Desta forma, embora as instituições financeiras exerçam atividade econômica visando lucro, precisam exercer função socioambiental, através da implantação e execução de programas que beneficiem a sociedade no presente e no futuro, não apenas como marketing aos seus consumidores e, sim, através da busca incessante pela redução dos impactos sociais de suas atividades e no diálogo com a sociedade sobre estratégias que importam em sustentabilidade.

2.1. Resolução 4.327 do BACEN: responsabilidade socioambiental das instituições financeiras

Em 25 de abril de 2014 entrou em vigor a Resolução 4.327 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação de Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tais como bancos, financeiras, consórcios e cooperativas de crédito.

A PRSA deve conter princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental dos bancos envolvendo tantos negócios quanto a relação destes com as partes interessadas. Ou seja, a relação banco/clientes e usuários dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, a Política deve instituir ações estratégicas relacionadas com a governança dessas instituições, inclusive para fins de gerenciamento do risco socioambiental contemplando a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras em razão de danos socioambientais.

2.1 Das instituições financeiras que integram a comissão de responsabilidade socioambiental

As ações de cumprimento da responsabilidade socioambiental pelos bancos são propostas pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), associação civil sem fins lucrativos que tem entre suas finalidades a de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Brasil, pautado nos seguintes valores (FEBRABAN, s/p): (i) promover valores éticos, morais e legais; (ii) valorizar as pessoas, o trabalho e o empreendedorismo; incentivar práticas de cidadania e responsabilidade socioambiental; (iii) defender a iniciativa privada, o livre mercado e a livre concorrência; (iv) defender o diálogo, o respeito e a

transparência nas relações com clientes e com a sociedade; (v) atuar com profissionalismo e transparência; (vi) valorizar a diversidade e a inclusão social.

A FEBRABAN mantém desde 2002 a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade (CRSS), composta por representantes de 28 bancos e instituições financeiras, para promover práticas e comportamentos socioambientalmente responsáveis na cadeia de valor do Sistema Financeiro Nacional.

Desde a criação da CRSS e o setor financeiro vem se destacando pelas boas práticas que resultam em impactos positivos aos negócios, à sociedade e ao meio ambiente, por meio das seguintes ações: (i) manter o setor bancário e a FEBRABAN na vanguarda das modernas práticas empresariais de responsabilidade socioambiental; (ii) contribuir para que o setor esteja em conformidade com a regulação e legislação ambiental e social; (iii) engajar o setor rumo à Economia Verde, promovendo o conhecimento e identificando oportunidades; (iv) instrumentalizar a integração entre negócios e desenvolvimento sustentável; (v) estimular a transparência nos relatórios anuais das instituições, por meio da adoção da plataforma do relato integrado; e (vi) atuar proativamente em temas e projetos de interesse do setor bancário com instituições, organismos públicos ou privados, reguladores, entidades de classe e empresas – nacionais ou internacionais (FEBRABAN, s/p).

Através do mapeamento das práticas das instituições pesquisadas, observa-se que todas buscam atingir propósitos ambientais constantes de suas políticas, apresentando resultados quantitativos em seus sítios online, como se verifica no capítulo a seguir.

3. Percepção dos Projetos de Responsabilidade Social no Mercado das Instituições

No setor financeiro brasileiro, os Programas de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) vem sendo observados, a exemplo das cinco maiores instituições varejistas: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Itaú, Bradesco e Santander, que revelam boas práticas coadunadas com a Resolução 4327 do Banco Central, da Matriz de Indicadores do Protocolo Verde da FEBRABAN[7] e do NBR ISO 14001[8], que dispõe sobre os sistemas de gestão ambiental.

---

[7] GVces. Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGV-EAESP). *Matriz de Indicadores do Protocolo Verde da Febraban*. Disponível em: <http://gvces.com.br/febraban-apresenta-matriz-de-indicadores-do-protocolo-verde>. Acessado em 19 out. 2016.

[8] A norma técnica informa que meta ambiental é o requisito de desempenho detalhado, quantificado sempre que exequível, aplicável à organização ou partes dela, resultante dos objetivos ambientais e que necessita ser estabelecido e atendido para que tais objetivos sejam atingidos. ABNT. ISO 14001. *Sistemas de gestão ambiental* - especificação e diretrizes para uso. Disponível em: <http://licenciadorambiental.com.br/wp-content/uploads/2015/01/NBR-ISO-14.001-Sistemas-de-Gest%C3%A3o-Ambiental.pdf>. Acessado em 19 out. 2016.

As tabelas a seguir reproduzem alguns dos quesitos dispostos na Matriz de Indicadores do Protocolo Verde da FEBRABAN, documento que possui diretrizes de verificação dos Programas de Responsabilidade Socioambiental dos bancos. Os itens abordados visam demonstrar, suscintamente, como são apresentados alguns programas de responsabilidade socioambiental dos bancos de abrangência da presente pesquisa.

Tabela 1. Banco do Brasil

	Banco do Brasil
Política de Responsabilidade Socioambiental	Política de Responsabilidade Socioambiental Aprovada pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 10/02/2015.
O que é Sustentabilidade/ Responsabilidade Socioambiental para as instituições?	A responsabilidade socioambiental do BB é uma política empresarial que propõe incorporar os princípios do desenvolvimento sustentável no planejamento de suas atividades, negócios e práticas administrativas, envolvendo os seus públicos de relacionamento. Assim, a responsabilidade socioambiental é "ter a ética como compromisso e o respeito como atitude nas relações com funcionários, colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes, credores, acionistas, concorrentes, comunidade, governo e meio ambiente". A responsabilidade socioambiental é considerada no processo de tomada de decisão. No delimitar dos processos, produtos e serviços à luz de seus impactos sociais e ambientais.
A instituição possui Órgão para efetuara gestão/gerenciamento das práticas adotadas?	Possui a Unidade de Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável (UNS)
A instituição desenvolve e aprimora produtos e serviços que fomentem a inclusão bancária da população de baixa renda?	Possui o Microcrédito Produtivo orientado (MPO) que é uma linha de crédito destinado a apoiar empreendedores informais, micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais.
A instituição oferece para seus clientes Programas de educação financeira ou uso consciente do crédito?	A Instituição possui a ferramenta uso responsável do Crédito, onde ensina a usar o crédito e controlar as finanças.
A instituição possui uma política e/ou procedimentos formais de projetos que contemple o incentivo à arte/cultura/educação?	O Banco do Brasil possui linhas de crédito voltadas ao financiamento de todo o segmento cultural. As linhas disponíveis podem financiar desde o micro e pequeno artesão até a exportação de direitos de exibição de obras audiovisuais nacionais no exterior.
Quais procedimentos formais/ política de compras a instituição possui que consideram aspectos	A Política de Relacionamento com Fornecedores. O banco do Brasil trabalha preferencialmente com fornecedores que:

socioambientais na seleção de fornecedores de bens e serviços?	• adotem gestão sustentável visando uma sociedade com melhores produtos e menores riscos sociais, econômicos e ambientais; • advoguem princípios e valores relacionados à saúde, à segurança no trabalho e à preservação do meio ambiente; • implantem programas de desenvolvimento e sistemas de gestão ambiental, saúde ocupacional e segurança no trabalho; • desenvolvam programas de apoio ao trabalho voluntário à comunidade; • explicitem padrões de conduta para seus funcionários no exercício das atividades contratadas, observados nosso Código de Ética e Normas de Conduta; • ofereçam benefícios sociais a seus empregados.
Quais são as ações de ecoeficiência desenvolvidas pela instituição que visam à redução do consumo de recursos/insumos?	Os Programas de ecoeficiência do Banco do Brasil engloba, entre outras, as práticas dos Programas de Coleta Seletiva, Programa de Conservação de Energia, Programa de Uso racional da Água, Programa de recolhimento de Cartuchos de Impressoras, Certificações de emissões de gases do efeito estufa e Projetos de Agências Verdes.
O que a instituição faz com seus Resíduo?	O Banco do Brasil Possui o Programa Coleta Seletiva que consiste na mobilização dos funcionários e colaboradores para o correto descarte dos resíduos visando à preservação ambiental, à inclusão social com o encaminhamento dos materiais para cooperativas/associações de catadores. A previsão é de que até 2016 a coleta seletiva esteja implantada em todas as dependências do Banco do Brasil nos municípios onde existir coleta seletiva pública e/ou atuação de associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Tabela 2. Caixa Econômica Federal

	Caixa Econômica Federal
Política de Responsabilidade Socioambiental	Política de Responsabilidade Socioambiental da Caixa
O que é Sustentabilidade/ Responsabilidade Socioambiental para as instituições?	A Responsabilidade socioambiental é forma de gestão e realização de negócios da empresa, incorporando considerações socioambientais em seus processos decisórios, bem como a responsabilidade pelos impactos

	de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. Implica em um comportamento transparente e ético que contribua para o desenvolvimento sustentável e que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento.
A instituição possui Órgão para efetuara gestão/gerenciamento das práticas adotadas?	A Caixa possui o Comitê Responsabilidade Socioambiental para implantar, executar e acompanhar os projetos alinhados à política e aos negócios de sustentabilidade.
A instituição desenvolve e aprimora produtos e serviços que fomentem a inclusão bancária da população de baixa renda?	Dentre outros produtos a Caixa possui a Poupança Simplificada Caixa e a Conta caixa Fácil, onde não são exigidos comprovante de renda e a documentação exigida é mínima, para facilitar o acesso a estes produtos.
A instituição oferece para seus clientes Programas de educação financeira ou uso consciente do crédito?	A Caixa possui um programa de educação financeira que para ajudar manter o das pessoas físicas e jurídicas sob controle.
A instituição possui uma política e/ou procedimentos formais de projetos que contemple o incentivo à arte/cultura/educação?	A Caixa possui Programa de Incentivo à Cultura que se dividem em 4 programas, a saber: Programa de ocupação dos espaços da Caixa Cultural; Programa de apoio a festivais de teatro e dança**;** Programa de apoio ao patrimônio cultural brasileiro e mostra Bienal Caixa de novos artistas.
Quais procedimentos formais/ política de compras a instituição possui que consideram aspectos socioambientais na seleção de fornecedores de bens e serviços?	A Caixa possui a Política de Compras Sustentáveis e Relacionamento com Fornecedores que estabelece um conjunto de princípios e diretrizes relacionado à sustentabilidade, que devem ser considerados em todas as contratações e no relacionamento com sua cadeia de fornecimento.
Quais são as ações de ecoeficiência desenvolvidas pela instituição que visam à redução do consumo de recursos/insumos?	A caixa possui ações visando o consumo sustentável de recursos naturais e de materiais nos processos internos e nas contratações de bens e serviços. Tais como: compras ecoeficientes de caixas eletrônicos com economia de 5% de energia; a implantação de ilhas de impressão acarretou a redução de 55% no número de impressoras e economia de toner e energia; dentre outras ações.
O que a instituição faz com seus Resíduo?	A Caixa possui o Projeto Coleta Seletiva Solidária, instituído pelo Decreto nº 5940/2006. Através deste programa a Caixa estimula a geração de trabalho e renda para catadores de materiais recicláveis, promove a ampliação da qualidade de vida nas comunidades e reconhece a importância desse segmento para a sociedade e para o planeta.

A Caixa Econômica Federal possui um Programa de Premiação para as Melhores Práticas em Gestão Local, o programa consiste em premiar projetos que resultem em

melhorias concretas na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável de assentamentos. Independentemente da localização regional, dimensão do projeto ou tipo de organização responsável. Tendo como ponto principal a melhoraria da qualidade de vida das pessoas (Caixa Econômica Federal, 2016).

Tabela 3. Banco Itaú Unibanco

	Banco Itaú Unibanco
Política de Responsabilidade Socioambiental	Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental Itaú Unibanco Holding S.A. Aprovado pelo Conselho de Administração de 29/10/2015
O que é Sustentabilidade/ Responsabilidade Socioambiental para as instituições?	A sustentabilidade é a manutenção dos negócios no curto, médio e longo prazos, visando uma entrega perene de valor a todas as partes interessadas. Essa visão implica estruturar um modelo de gestão que, concomitantemente com a busca do desempenho para os acionistas e demais públicos, também considera e administra positivamente o impacto de suas operações no meio ambiente e na sociedade.
A instituição possui Órgão para efetuara gestão/gerenciamento das práticas adotadas?	Para assegurar o cumprimento das metas, avaliar o desempenho das áreas e a adesão dos públicos à Política de Sustentabilidade do Itaú Unibanco é necessário uma estrutura voltada para a gestão da sustentabilidade que está dividida em quatro instâncias: Comitê de Acompanhamento da Sustentabilidade que é composto por integrantes do Conselho de Administração e atua para garantir que as práticas de sustentabilidade não se distanciem dos valores e princípios institucionais. O Comitê Executivo de Sustentabilidade é composto pelos membros do Comitê Executivo do Itaú Unibanco que se reúne a cada seis meses para definir as políticas e diretrizes, além de validar o planejamento anual proposto pelo Comitê de Sustentabilidade. Comitê de Sustentabilidade Integrado é composto por diretores e se reúne a cada dois meses. Tem como principal atribuição definir as estratégias de atuação, de acordo com as políticas e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade. Também monitora os planos de ação, indicadores e metas e dá suporte ao desenvolvimento de projetos. Comissão de Sustentabilidade que é composta por superintendentes e gerentes e se reúne todo mês. Busca analisar riscos e oportunidades internos e relacionados ao mercado, propor projetos, soluções e novas abordagens, executar os planos de ação definidos na estratégia de sustentabilidade e disseminar a cultura relacionada a esse tema no banco.

A instituição desenvolve e aprimora produtos e serviços que fomentem a inclusão bancária da população de baixa renda?	A instituição possui o Crédito para empreendedores de Baixa Renda e o Cartão de Crédito para pessoas com renda entre R$ 1.000,00 e R$ 2.000,00.
A instituição oferece para seus clientes Programas de educação financeira ou uso consciente do crédito?	A instituição oferece para seus clientes a ferramenta conhecimento e soluções financeiras que contribui para que indivíduos e a sociedade tenham uma relação mais saudável com o dinheiro.
A instituição possui uma política e/ou procedimentos formais de projetos que contemple o incentivo à arte/cultura/educação?	A instituição possui programas de incentivo a cultura, dentre eles os mais conhecidos são Itaú Criança – Leia para uma criança e o 50% de desconto no Cinema com Itaú Card.
Quais procedimentos formais/ política de compras a instituição possui que consideram aspectos socioambientais na seleção de fornecedores de bens e serviços?	O Banco Itaú Unibanco possui uma Política de compras. Esta estabelece que as compras devem ser realizadas de forma centralizada para garantir a consistência do relacionamento entre o Banco e os fornecedores. Somente empresas homologadas, técnica e administrativamente, são selecionadas a apresentar suas condições comerciais, diante de um produto ou serviço previamente identificado, quantificado, especificado com período de tempo definido ao seu cumprimento.
Quais são as ações de ecoeficiência desenvolvidas pela instituição que visam à redução do consumo de recursos/insumos?	o Itaú Unibanco possui os programas: economia de água e energia, Menos papel, Programa TI Verde e Coleta Seletiva voltados para a ecoeficiência.
O que a instituição faz com seus Resíduo?	O Banco Itaú Unibanco possui programa de Coleta seletiva e reciclagem. A coleta seletiva é realizada nos prédios administrativos do Itaú. Com relação aos resíduos perigosos (lâmpadas e cartuchos de impressoras) 100% foram encaminhados para reciclagem.

Tabela 4. Banco Bradesco

	Banco Bradesco
Política de Responsabilidade Socioambiental	**A** Política Corporativa de Sustentabilidade da Organização Bradesco
O que é Sustentabilidade/ Responsabilidade Socioambiental para as instituições?	Os direcionadores fundamentais da atuação têm foco na inclusão com educação, democratização e presença, inovação, sustentabilidade e perenidade dos negócios. Adotam o processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais, bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* e do CDP.
A instituição possui Órgão para efetuara gestão/gerenciamento das práticas adotadas?	Comitê de Sustentabilidade que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao fomento de estratégias de sustentabilidade, incluindo o

	estabelecimento de diretrizes e ações corporativas e conciliando as questões de desenvolvimento econômico com as de responsabilidade social.
A instituição desenvolve e aprimora produtos e serviços que fomentem a inclusão bancária da população de baixa renda?	A instituição possui programas de Inclusão Financeira. Um exemplo é o Bradesco Express um Programa voltado para facilitar a vida da população Ribeirinha que está a cerca de 200 km de Manaus.
A instituição oferece para seus clientes Programas de educação financeira ou uso consciente do crédito?	A instituição oferece e um exemplo é o Crédito Responsável que é aquele usado com critério e planejamento. Que contribui para você adquirir os bens que deseja, sem comprometer seu orçamento ou a sua segurança financeira.
A instituição possui uma política e/ou procedimentos formais de projetos que contemple o incentivo à arte/cultura/educação?	A instituição possui o Programa Bradesco Esportes e Educação que dá apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, a partir dos 8 anos de idade, por meio da prática esportiva, nas modalidades vôlei e basquete femininos. Para incentivar a educação formal são exigências a matrícula e frequência para a participação no Programa.
Quais procedimentos formais/ política de compras a instituição possui que consideram aspectos socioambientais na seleção de fornecedores de bens e serviços?	A instituição possui o Programa de Responsabilidade Socioambiental da Cadeia de Suprimentos, que visa a aquisição de produtos onde se conheça a cadeia produtiva e essa tenha se dado através dos princípios e preceitos que coadunam com os da instituição.
Quais são as ações de ecoeficiência desenvolvidas pela instituição que visam à redução do consumo de recursos/insumos?	O Bradesco possui o Programa Gestão da Ecoeficiência. Tendo suas principais ações na área de água, energia e materiais. Como exemplos: troca de torneiras mecânicas por automáticas, manutenção permanente de torneiras e válvulas sanitárias, captação de água de chuva para reuso, uso de caixas de água acopladas nos sanitários, uso de equipamentos de informática com maior eficiência energética, uso de ar-condicionado com termo-acumulação, uso de lápis fabricados com madeira certificada , uso de papel reciclado na produção da maior parte do material de comunicação interna e externa, cartões de visita, extratos bancários e talões de cheque. Este possui ainda, uma Cartilha da Ecoeficiência em Compras.
O que a instituição faz com seus Resíduo?	O Banco Bradesco possui um controle de tudo que é descartado. Como exemplos têm-se: a destinação dos efluentes para tratamento adequado, a coleta seletiva, a reciclagem e reaproveitamento integral do plástico e chumbo das baterias de *nobreaks*, a incineração controlada de mídias magnéticas, o descarte controlado e reciclagem de lâmpadas, a reciclagem das folhas de cheques, entre outros.

Tabela 5. Banco Santander

	Banco Santander
Política de Responsabilidade Socioambiental	Política de Responsabilidade Socioambiental Publicado em: 27/02/2015 Válido até: 26/02/2020
O que é Sustentabilidade/ Responsabilidade Socioambiental para as instituições?	A sustentabilidade é o desempenho da sua atividade empresarial contribuindo para o progresso econômico e social das comunidades nas quais está presente, tendo em conta seu impacto no meio ambiente e promovendo as relações estáveis com seus principais grupos de interesse.
A instituição possui Órgão para efetuara gestão/gerenciamento das práticas adotadas?	Sim. Possui o Comitê de Sustentabilidade, composto por membros da alta direção que velam pela integração da sustentabilidade no modelo empresária.
A instituição desenvolve e aprimora produtos e serviços que fomentem a inclusão bancária da população de baixa renda?	A instituição possui agências bancárias em comunidades de baixa renda, exemplo Complexo do Alemão/RJ.
A instituição oferece para seus clientes Programas de educação financeira ou uso consciente do crédito?	A instituição possui programas para que os clientes façam uma boa gestão de seu dinheiro, desenvolve produtos e serviços direcionados às necessidades de cada perfil e capacita os funcionários da área comercial para que façam a oferta mais clara e adequada, fortalecendo o relacionamento entre gerentes e clientes. Também oferece palestras e disponibiliza materiais online para disseminar informação e conhecimento à sociedade.
A instituição possui uma política e/ou procedimentos formais de projetos que contemple o incentivo à arte/cultura/educação?	A instituição possui o Santander Cultura que apoia e promove artistas e ações locais, buscando trazer para as iniciativas e projetos um olhar global e contemporâneo.
Quais procedimentos formais/ política de compras a instituição possui que consideram aspectos socioambientais na seleção de fornecedores de bens e serviços?	A instituição possui uma Política de Relacionamento com Fornecedores. E também, algumas práticas tais como a aquisição da madeira utilizada tem a exigência da certificação da cadeia produtiva de fornecedores de móveis de escritório, garantindo a origem legal e sustentável da madeira. O papel utilizado é certificado (feito de celulose proveniente de florestas plantadas e sustentáveis), gramatura e dimensões reduzidas em extratos e envelopes.
Quais são as ações de ecoeficiência desenvolvidas pela instituição que visam à redução do consumo de recursos/insumos?	A instituição incentiva os funcionários e clientes para realização de transações por meio de canais eletrônicos. Para a otimização das impressões. Adotam padrão de impressão frente e verso. Efetua-se o monitoramento centralizado do consumo de água de todas as agências e edifícios administrativos,

	uso de sistemas economizadores de água (como descarga a vácuo, torneiras automáticas e aeradores para controle de vazão) e aproveitamento de água da chuva em dois prédios (Torre e Centro de Processamento de Dados de Campinas, no interior paulista). Possui sistemas de ar-condicionado automatizados, uso de películas nos vidros para redução de calor nas agências e prédios administrativos, desligamento automático de caixas eletrônicos por meio de *timers*, utilização de lâmpadas LED em edifícios e na rede de agências. E, 10% da energia consumida é adquirida diretamente de fontes renováveis (PCHs/eólicas).
O que a instituição faz com seus Resíduos?	Efetua o gerenciamento e descarte adequado de resíduos de obras e das atividades em prédios administrativos e agências. Nos prédios administrativos os materiais recicláveis são separados e triados. Nas agências os materiais são destinados para coleta pública. Para reduzir o volume de resíduos orgânicos destinados a aterros, nos dois maiores prédios administrativos – Torre Santander e Casa 1 – possuem uma central que desidrata os resíduos orgânicos dos restaurantes, reduzindo o volume em cerca de 75%. O substrato é aproveitado como composto para os jardins nos edifícios administrativos. Resíduos eletrônicos, como máquinas de autoatendimento, computadores e telefones, são reciclados.

RESULTADOS DA PESQUISA / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cinco bancos varejistas pesquisados possuem Programas de Responsabilidade Socioambiental divulgados em seus sítios institucionais e demonstram em ambiente eletrônico a preocupação com a questão climática, ou seja, com as emissões de gases do efeito estufa GEE.

O Banco do Brasil verifica a importância e urgência de debate sobre as mudanças climáticas, dessa forma promove a temática no setor privado e adota medidas internas para aprimorar seus processos visando reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) e contribui para a adaptação de comunidades em condição climática vulnerável. O Banco do Brasil comprometeu-se com a transição para uma economia de baixo carbono (BANCO DO BRASIL, 2016).

O Banco Itaú trabalha a questão em três diferentes vertentes, dada a importância do tema. Mudanças Climáticas para o Itaú Unibanco onde se utiliza estratégia e governança de sustentabilidade, através de operações de gestão da emissão de gases de efeito estufa, inclusive na contratação de fornecedores (ITAÚ UNIBANCO, 2016).

Já o Santander estabelece algumas condutas para tentar minimizar o problema das Mudanças Climáticas são eles: ampliar a oferta de soluções de baixo carbono para clientes; desenvolver novos modelos financeiros para a evolução dos mercados de ativos ambientais; atuar como investidor em negócios de baixo carbono; elaborar, manter e relatar o inventário de GEE; atingir as metas globais de redução das emissões; ter participação atuante em fóruns relevantes sobre o tema mudanças climáticas, entre outras (BANCO SANTANDER, 2016).

O Banco Bradesco concentra seus esforços em educação financeira dos consumidores, além de programas que visam incentivar práticas esportivas desde a infância. A gestão de ecoeficiência tem ações positivas para a economia e reciclagem da água; energia sustentável e utilização de materiais reciclados.

A Caixa Econômica Federal tem como ponto alto Programas de Incentivo à Cultura, com vários programas, apoio institucional e patrocínios no segmento. A inclusão bancária das pessoas de baixa renda, bem como o aprimoramento de serviços onde os consumidores têm acesso mesmo sem renda comprovada, são considerados essenciais para o desenvolvimento social.

Alguns projetos das instituições pesquisadas conseguiram impactar a sociedade, destacando-se, entre eles, o Água Brasil do Banco do Brasil; o Seguro Ambiental do Itaú e o Santander Universidades.

O Programa água Brasil é um programa do Banco do Brasil em parceria com a Fundação Banco do Brasil, Agência Nacional de Água (ANA) e a WWF-Brasil. Cujo objetivo é conservar a água e os rios brasileiros. Para tanto se baseia em 4 pilares: melhorar a qualidade e quantidade da água das bacias hidrográficas e aumentar a vegetação nativa, desenvolver modelos de negócios sustentáveis aperfeiçoando critérios socioambientais para a análise de crédito, estudar e criar ferramentas de boas práticas que possam ser replicadas em outras localidades e conscientizar a sociedade do uso racional e inteligente da água em prol do meio ambiente (BANCO DO BRASIL, 2016)

O Itaú Unibanco possui como serviço o seguro ambiental que é uma modalidade de seguro de responsabilidade civil ambiental onde se oferece as empresas cobertura de riscos de poluição ambiental decorrentes de eventos súbitos ou graduais, que venham a causar danos ao meio ambiente, à saúde pública ou a terceiros (ITAÚ, 2016).

O Santander Universidades é um programa de Responsabilidade Socioambiental que se destaca por iniciativas como programas de bolsas, ciência e inovação, empreendedorismo, transferência tecnológica e apoio a projetos universitários. Uma vez que a internacionalização da atividade acadêmica e transferência de conhecimento do campus para a sociedade e de suma importância. (BANCO SANTANDER, 2016).

Todas as informações foram retiradas dos sites dos cinco bancos pesquisados, mas cabe ressaltar que tais informação não são encontradas de forma clara. Muitas vezes só se consegue chegar à informação utilizando vários mecanismos de busca e palavras-chave diferentes em cada site pesquisado.

Anexo:

PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: EDUCAÇÃO, ESTRATÉGIA, ENGAJAMENTO. ENTREVISTA COM RODRIGO NOGUEIRA

O economista Rodrigo Nogueira tem atuação destacada em Sustentabilidade no setor bancário, participando da concepção do Programa Água Brasil, vinculado ao Banco do Brasil. Ele observa que as pessoas em geral não conhecem bem o alcance da Responsabilidade Socioambiental ou de sua efetividade: "é necessário acreditar e reunir esforços para mobilizar a sociedade na construção de um mundo melhor e mais equilibrado". Nesta entrevista ele fala da sua vasta experiência no setor bancário, de estratégias para implantação de programas de responsabilidade socioambiental pelas empresas em geral e da forma como estes podem impactar positivamente o mercado, os consumidores, os trabalhadores e a sociedade como um todo.*

Conte-nos sua experiência à frente da implantação de Programa de Responsabilidade Socioambiental (RSA) no setor bancário.

Muito rica experiência, tanto no pessoal quanto profissional, dada a relevância do Banco do Brasil nos quatro cantos do País. Cada ação proposta podendo gerar impacto na vida de milhões de brasileiros. A Rede de agências e a qualidade e responsabilidade dos profissionais do Banco tornam o trabalho ainda mais envolvente e desafiador, dadas as características de nosso País.

Como conseguiu lidar com as adversidades?

Muitas vezes é necessário entender que o tema ainda não é "pauta principal", as pessoas em geral não conhecem bem ou se conhecem não sabem como fazer acontecer de forma efetiva. Por isso é sempre necessário ter muita perseverança e acreditar na capacidade de superar obstáculos.

Há alguma estratégia que pode ser empregada pelas empresas de um modo geral?

Não fazer algo por fazer ou somente para "se dar bem". Todas as organizações têm algo que realmente podem fazer pelo bem comum. Basta ter disposição para enxergar!

Conte alguma iniciativa de RSA a qual tenha participado e seus resultados em curto, médio e longo prazo?

São várias iniciativas, mas uma em especial tenho muito orgulho e carinho, pelo fato de ter contribuído desde a concepção do programa, até o encerramento da primeira fase (primeiros 5 anos). Trata-se do Programa Água Brasil. Nossa expectativa com o programa foi de levar algo efetivo para comunidades, urbanas e rurais, que pudesse de alguma forma se transformar em uma tecnologia social e, portanto, ser passível de se reaplicar em todo o País. No site do BB pode se ter uma ideia mais global do programa e de seus resultados. Acho muito importante pensar e agir para resultados de longo prazo, mas obter resultados no curto prazo, de alguma forma, estimula que os próximos passos também aconteçam e se desenvolvam.

Há dados empíricos que demonstram que as empresas que implantaram os programas de responsabilidade socioambiental se destacam das demais no mercado? Esses programas agregam valor às marcas dessas empresas?

Antes de mais nada, um programa efetivo de RSA, se bem iniciado/implementado, traz uma nova forma (internamente), pelos funcionários, de encarar suas atividades, dando muito mais significado ao trabalho. E também à vida pessoal deles.

O valor agregado se dá naturalmente, na medida em que a sociedade onde a empresa está inserida começa a perceber o que está sendo feito.

Contudo, de forma sutil, é necessário que a empresa também comunique algumas evoluções, para que haja estímulos e o processo seja reenergizado permanentemente.

Como ampliar as boas práticas das empresas que implantam programa de RSA?

Esse efeito ocorre, na medida em que o que se busca desenvolver seja passível de reaplicação. Este talvez seja um conceito bem curto das chamadas "Tecnologias Sociais". Importante também compartilhar, na medida do possível, o que foi testado e já se pode assegurar da obtenção de bons resultados. Estudamos e de alguma forma desenvolvemos ações baseadas na "teoria do valor compartilhado".

O programa de responsabilidade social é investimento ou custo?

Certa vez durante um treinamento ouvi assim: na vida da pessoa física ou jurídica, tudo que não for receita, é despesa. Entendo que a RSA deve fazer parte do bloco de despesas e de receitas. Neste caso, receitas de longo prazo asseguram a permanência da empresa no mercado por mais tempo.

As estratégias de marketing que divulgam programas e atividades socioambientais das empresas conseguem de fato atrair os consumidores?

Com certeza, principalmente se forem bem feitas. O que não pode (e não deve) é carregar com mais intensidade e força, comunicando mais do que se deve. E obviamente alocando mais recursos para o marketing que para o projeto. Infelizmente ainda existe isso por aí!

As campanhas fazem diferença na confiança do consumidor?

As campanhas são importantes e fazem diferença para o consumidor. Detalhe: para um consumidor que se apresenta cada vez mais crítico e preparado para identificar o que está sendo comunicado.

Por que desenvolver projetos de RSA nas empresas?

Simples: questão de sobrevivência.

No exterior, qual país (ou empresa) poderia ser apontado como modelo de respeito às normas de RSA?

Acho que temos vários exemplos no mundo de empresas e países que apresentam excelentes benchmarks. Para mim, as empresas que compõem o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI - índice Down Jones de Sustentabilidade) são as que estão mais alinhadas aos melhores conceitos e práticas mundiais em sustentabilidade.

Qual é a sua visão para o futuro, considerando a tecnologia e a educação do nosso país?

Sou otimista e me sinto bem informado. Entendo que esse processo é lento e gradual, o aprendizado está acontecendo e temos muitos exemplos pelo mundo, conforme dito anteriormente. Precisamos continuar nos organizando e mobilizando para construir cada vez mais um mundo melhor e mais equilibrado. Depende de cada um de nós. Acredito que a maior responsabilidade que temos pela frente é com a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e inclusiva. O ser humano, ou a natureza humana deve ser o centro de todas as atenções e atitudes.

---

*Rodrigo Nogueira é formado em Economia (UFMG), com pós-graduação em Administração Financeira (IBMEC), Gestão Financeira para Bancos (FDC), Finanças (FGV) e Gestão Avançada de Negócios (INEPAD).

Há 33 anos no Banco do Brasil, exerceu funções de Gerente Geral de Agência (Belo Horizonte-MG), Gerente de Mercado Pessoa Física (São Paulo), Gerente de Administração da Superintendência do Estado de Minas Gerais, Superintendente Regional em Patos de Minas (MG) e Divinópolis (MG), Gerente Executivo na Diretoria de Distribuição, Superintendente Estadual no Rio Grande do Norte e Bahia e Gerente Geral da Unidade De Desenvolvimento Sustentável. Atuação ainda como Diretor da Comissão de Sustentabilidade e RSA da Febraban, Conselheiro do Conselho Fiscal da Cassi, Conselheiro do Conselho Fiscal do Economus, dentre outros.

Atua como Gerente Geral na Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil, Diretor Presidente da BB Previdência (Fundo de Pensão administrado pelo BB), Conselheiro do Conselho Deliberativo da Cassi, Conselheiro do Conselho de Administração da Cadam, Diretor Presidente da Associação Besc Clube em Santa Catarina e Conselheiro do Conselho Deliberativo da ABRAPP. É brasileiro, natural de Itaúna (MG), casado e pai de dois filhos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

COMPARATO, Fábio Konder. *Direito empresarial: estudos e pareceres*. São Paulo: Saraiva, 1995.

_____. *Estado, empresa e função social.* Revista dos Tribunais, ano 85, v. 732, São Paulo, p. 45, out. 1996.

DERRETI, Lucimara. *O Estudo Do Desenvolvimento Sustentável: O Pensamento Sistêmico Na Busca Da Efetividade Do Direito Fundamental Da Dignidade Da Pessoa Humana*. Disponível em: <http://www.conpedi.org.br/publicacoes/y0ii48h0/dzoq9f77/Vc5qYImhZga1Aj50.pdf>. Acesso em: 17 Out. 2016.

FACHIN, Luiz Edson. *A função social da posse da propriedade contemporânea: uma perspectiva da usucapião imobiliária rural*. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris, 1988.

FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de consumo e pós-modernismo.* Trad. Julio Assis Simões. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

FEBRABAN. *Missão, Visão e Valores.* Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/pagina/3044/10/pt-br/missao-visao-valores>. Acesso em: 17 jan. 2017.

GRAU, Eros Roberto. *A ordem econômica na constituição de 1988: interpretação e crítica*. 14. ed. rev. atual. São Paulo: Malheiros Editores, 2010.

BANCO BRADESCO, *Cartilha da Ecoeficiência em Compras*. Disponível em: <http://www.bradescofornecedores.com.br/portal/PDF/fornecedores/cartilha_ecoeficiencia.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Consolidação da Política Corporativa de Sustentabilidade*. Disponível em: <https://www.bradescori.com.br/site/conteudo/modais/ConteudoHtml.aspx?id=98& iframe=true &width=750&height=480>Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Política de sustentabilidade da Organização Bradesco*. Disponível em: <https://www.bradescori.com.br/site/conteudo/modais/ConteudoHtml.aspx?id=219&iframe=true&width=750&height=480 > Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Programa de Responsabilidade Socioambiental da Cadeia de Suprimentos.* Disponível em: < http://www.bradescofornecedores.com.br/portal/PDF/fornecedores/norma-PBRSA-CS.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Sustentabilidade; Inclusão Financeira.* Disponível em:< http://www.bradescosustentabilidade.com.br/site/> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Bradesco Esporte e Educação.* Disponível em: < http://www.bradescoesportes.com.br/programa/objetivos.shtm> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Comitê de Sustentabilidade.* Disponível em:< https://www.bradescori.com.br/site/conteudo/interna/default3.aspx?secaoId=582> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Crédito Responsável.* Disponível em:< http://banco.bradesco/html/classic/educacao-financeira/credito-responsavel/index.shtm> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Da ecoeficiência à educação.* Disponível em:< http://www.bradescori.com.br/site/Rao/2007/conteudo/sustentabilidade/MeioAmbiente_01.aspx> Acesso em: 15 jan. 2017.

BANCO DO BRASIL, *Política de Responsabilidade Socioambiental.* Disponível em: < http://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/uds/dwn/PRSAV1.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Programa Água Brasil.* Disponível em: < http://bbaguabrasil.com.br/> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Sustentabilidade*. Disponível em: < http://bb.com.br/portalbb/page251,8305,3964,0,0,1,6.bb> Acesso em: 15 jan. 2017.

BANCO SANTANDER, *As Mudanças Climáticas para o Santander*. Disponível em: < https://sustentabilidade.santander.com.br/pt/Praticas-de-Gestao/Documents/ asmudancasclimaticasparaosantander.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Política de Relacionamento com os Fornecedores.* Disponível em:<> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Gestão de Recursos Naturais e Resíduos.* Disponível em: <https://sustentabilidade.santander.com.br/pt/Praticas-de-Gestao/Paginas/Gestao-de-Recursos-Naturais.aspx> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Santander Cultura.* Projetos e Patrocínio. Disponível em:< https://www.santander.com.br/br/o-santander/cultura/patrocinios> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Gestão de Sustentabilidade.* Disponível em:< http://www.santander.com/csgs/Satellite/CFWCSancomQP01/pt_PT/Corporativo/Sustentabilidade/O-Santander-e-a-sustentabilidade/Gest%C3%A3o-da-sustentabilidade.html> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Política de Responsabilidade Socioambiental.* Disponível em:< https://www.santander.com.br/document/wps/Politica_PRSA_Santander.pdfw> Acesso em: 15 jan. 2017.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, *Política de responsabilidade Socioambiental.* Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/Downloads/sustentabilidade/Politica_RSA.pdf > Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *O que é uma Melhor Prática em Gestão Local.* Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/responsabilidade-social/ melhores-praticas/Paginas/default.aspx> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Política de Compras Sustentáveis e Relacionamento com Fornecedores.* Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/ Downloads/sustentabilidade/Politicas_compras_sustentaveis.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Cartilha do fornecedor*. Disponível em: < http://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-documentacao-basica-21/cartilha_do_fornecedor.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Ações de Ecoeficiência na Caixa.* Disponível em: <http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/Apresentacao_Caixa.pdf> acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Sustentabilidade: Princípios e diretrizes.* Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/responsabilidade-social/principios-e-diretrizes/Paginas/default.aspx> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Educação Financeira.* Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/educacao-financeira/Paginas/default.aspx> Acesso em:

_____. Programas Culturais. Disponível em: <http://www.programasculturaiscaixa.com.br/> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Comitê de Responsabilidade Socioambiental.* Disponível em: <http://www1.caixa.gov.br/relatorio_sustentabilidade_2013/ responsabilidade-socioambiental.html> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *Coleta Seletiva Solidária.* Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_07_16_15_06_47_cartilha2008.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. *CAIXA facilita inclusão financeira com produtos simplificados.* Disponível em: <http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/ Default.aspx?newsID=1181> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Educação Financeira.* Disponível em: <https://www.itau.com.br/sustentabilidade/educacao-financeira/> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Gestão de Ecoeficiência*. Disponível em:< https://ww2.itau.com.br/hotsites/sustentabilidade/_/iniciativas/meio-ambiente/meio-ambiente-gestao-da-ecoeficiencia.html> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Mudança Climática.* Disponível em: < https://ww2.itau.com.br/hotsites/sustentabilidade/_/iniciativas/meio-ambiente/meio-ambiente-mudancas-climaticas.html> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Política de Compras.* Disponível em: < https://ww2.itau.com.br/hotsites/sustentabilidade/Pdf/politica-de-compras.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental Itaú Unibanco Holding S.A.* Disponível em:< https://www.itau.com.br/_arquivosestaticos/RI/pdf/pt/Politica_Sustentab_Responsab_Socioamb_RI.pdf?title=Pol%C3%ADtica%20de%20Sustentabilidade%20e%20Responsabilidade%20Socioambiental> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Seguro, Previdência, Capitalização. Seguro Ambiental.* Disponível em: < https://ww2.itau.com.br/hotsites/sustentabilidade/_/produtos-servicos/para-sua-empresa/emp-seguros-previdencia-capitalizacao.html> Acesso em: 15 jan. 2017.

ITAÚ UNIBANCO, *Sustentabilidade.* Disponível em: <https://www.itau.com.br/sustentabilidade/> Acesso em: 15 jan. 2017.

UNITED NATIONS. General Assembly. *Our Common Future*, 1987. Disponível em: <http://www.un.org/documents/ga/res/42/ares42-187.htm>. Acessado em: 25 jan. 2017.